ISSN: 2594-6153

Doenças Odontológicas em Atletas Profissionais de Futebol

Caio Capitani[1], Neide Pena Coto[,2], Rodrigo Kallas Zogaib[3]

[1]Universidade Santa Cecília (UNISANTA) Mestrando em Direito da Saúde. Santos-SP, Brasil
[2]Universidade de São Paulo (USP) – Coord. LAPOEBI (Laboratório de Pesquisa em Odontologia do Esporte e Biomecânica). São Paulo - SP, Brasil
[3]Santos Futebol Clube – Coord. CEPRAF (Centro de Excelência em Prevenção e Recuperação de Atletas de Futebol). Santos-SP, Brasil

E-mail: capitani.orto@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da saúde bucal de atletas de futebol profissional, sua incidência de trauma orofacial e correlacionar aos dados do departamento médico do clube. A população foi composta por 31 atletas masculinos de futebol profissional. Foram entregues questionários estruturados em tópicos sobre saúde geral e bucal. Cada atleta foi classificado conforme a escala Sum Dental "Poor oral health indicator" sendo que 87% de todos os atletas avaliados, estavam acometidos por uma, duas ou mais doenças bucais, desses 29.6% apresentavam lesões musculares ou articulares recorrentes. A condição de saúde bucal do grupo examinado foi classificada como pobre. Fato este que preocupa o estado de saúde geral deste atleta.
Palavras-chave: saúde bucal, desempenho físico, exercício físico, odontologia preventiva.

Dental Diseases in Professional Soccer Athletes

Abstract: The objective of this study was to evaluate the quality of oral health of professional soccer athletes, their incidence of orofacial trauma and correlate with data from the medical department of the club. The population was composed of 31 male professional soccer players. Questionnaires structured on general and oral health topics were delivered. Each athlete was classified according to the Sum Dental scale "Poor oral health indicator" and 87% of all athletes evaluated were affected by one or two or more oral diseases, of which 29.6% had recurrent muscle or joint injuries. The oral health condition of the examined group was classified as poor. This fact worries the general state of health of this athlete.
Keywords: oral health, physical performance, exercise, preventive dentistry.

Introdução

Peça fundamental para o desenvolvimento do esporte, a Odontologia é uma das ciências responsáveis pela saúde humana, atuando em prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças orais, além de reconhecer manifestações buco-dentais e de anexos, que são sinais e sintomas de doenças sistêmica (Costa, 2015).

Jogadores de futebol são condicionados a altos níveis de stress e precisam manter condições ideais de saúde a fim de não prejudicar seu desempenho. No geral, a saúde bucal é um elemento importante para a saúde sistêmica e da qualidade de vida. Estudos etiológicos revelaram que atletas apresentam um índice de doença bucal maior que a população não atleta, e, podem ter um maior índice de doença gengival, cárie dentária, erosão dentária e trauma dental. Discute-se que a má saúde oral pode desencadear a queda do desempenho de

atletas de todas as modalidades, principalmente futebol. No entanto, a relação entre saúde bucal, saúde sistêmica e desempenho ainda não é bem compreendida pelos jogadores de futebol profissional (Suzuki, 2016). Considerando que o esporte e um estilo de vida saudável convergem para uma percepção de boas práticas em saúde, há uma situação paradoxal envolvendo a saúde bucal dos atletas, principalmente quando verifica-se que as doenças mais prevalentes encontradas são cárie e doença periodontal são evitáveis. O impacto negativo dos problemas bucais sobre a prática esportiva e a qualidade de vida dos atletas merecem uma maior atenção. É bastante plausível que a condição de saúde bucal possa afetar desenvolvimento e desempenho esportivo, considerando os efeitos da qualidade de vida relacionada a saúde (Capitanio, 2017). No intuito de trazer informações necessárias sobre a saúde bucal de jogadores de futebol este trabalho procurou avaliar a qualidade da saúde bucal de atletas de futebol profissional, sua incidência de trauma orofacial e correlacionar aos dados do departamento médico do clube.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da saúde bucal de atletas de futebol profissional, sua incidência de trauma orofacial e correlacionar aos dados do departamento médico do clube.

Material e Métodos

Baseando-se no estudo de Solleveld, a presente pesquisa utilizou-se do mesmo protocolo e o mesmo público alvo, a fim de coletar dados significantes sobre a saúde bucal e sistêmica. A população selecionada para este estudo foi composta por 31 atletas masculinos de futebol profissional do Santos Futebol Clube. A pesquisa ocorreu no Centro de Treinamento CT Rei Pelé em parceria com o Laboratório de Pesquisa em Odontologia do Esporte e Biomecânica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Os atletas foram informados dos procedimentos experimentais e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia Universidade de São Paulo sob o parecer CAAE: 96240317.1.0000.0075.

Foram entregues questionários estruturados em tópicos sobre saúde geral e bucal, perguntas sobre disfunção temporomandibular, hábitos parafuncionais, traumas orofaciais, utilização de protetores bucais. Após os questionários, os atletas foram submetidos a uma avaliação odontológica para investigar a padrão de saúde bucal. Cada atleta foi classificado conforme a escala Sum Dental “Poor oral health indicator” (escala 0-2: 0 verde = nenhuma doença bucal; 1 amarelo = uma doença bucal presente; 2 vermelhos = duas ou mais doenças bucais presentes). As anamneses e avaliações clínicas foram realizadas apenas por um

ISSN: 2594-6153

cirurgião dentista treinado e calibrado. Foram utilizados: Fichas de anamnese, um equipo odontológico portátil, equipamentos de proteção individual, máscara, luvas e gorro, lanterna led, espátulas descartáveis de madeira, monitor digital de pressão arterial e ar comprimido. Todos os materiais foram cedidos pelo cirurgião dentista avaliador.

Resultados

Entre os 31 atletas investigados, as idades variaram entre 18 e 25 anos, com média de 22,4 ± 7,0 anos. Dentre os 31 atletas, apenas 13% (4) atingiram o índice zero no indicador de saúde bucal (Sum Dental), ou seja, apresentavam-se de forma completamente saudável e livres de enfermidades odontológicas.

Ao investigar a alimentação, 26% dos atletas relataram dietas com altos níveis de açucares, tornando o órgão dental mais susceptível a lesões de cáries. Outro potencializador bacteriano são os suplementos alimentares que contém altos níveis de proteína e/ou carboidratos e, quando associados a má higienização ou o baixo índice de fluxo salivar dos treinamentos, corrobora com os altos índices de cáries. Durante a anamnese 32% dos atletas relataram o uso de um, dois ou mais tipos de suplementos alimentares, 3,2% apresentaram o uso da suplementação associada a dieta cariogênica. Os níveis de doenças bacterianas e infecciosas atingiram números alarmantes. Segundo o levantamento 52% dos atletas demonstraram lesões de cáries, 88% das cáries se apresentavam de forma assintomáticas, alguns atletas apresentavam lesões cariosas profundas, 26% deles já realizaram tratamentos endodônticos e 35% apresentaram perda de elementos dentários, 6,4% com presença de raiz residual. A amostra apontou que 64,5% dos atletas apresentaram maloclusão dentária, 32% dos atletas aparentam ser respiradores bucais, 52% relataram hábitos parafuncionais, 32,2% apresentaram bruxismo, 35% demonstraram quadros clínicos suspeitos de disfunção temporomandibular e apenas 6% eram portadores de aparelhos ortodônticos (apenas um em tratamento). Durante a anamnese, 41,9% dos atletas (13) relataram ter sofrido algum tipo de trauma orofacial no último ano, sejam eles face, dentes, tecidos moles, tecidos ósseos ou região de ATM.

Período Traumas Orofaciais	Nº Atletas	Percentual
2018 (Primeiro Semestre)	7	22,5%
2018 (Segundo Semestre)	2	6,5%

Tabela 1 - presença de traumas orofaciais por período

Regiões Afetadas	Nº Atletas	Percentual
Tecidos Moles	8	25,8%

Dentes	7	22,5%
Face	2	6,4%
ATM	1	3,2%

Tabela 2 - etiologia dos traumas orofaciais

Deve-se seguir uma sequência adequada, que conduza o leitor a tirar suas conclusões sobre os resultados encontrados e possibilitar uma constância na sequência nas descrições. Todos os resultados apresentados devem ser descritivos e objetivos, de modo a responder adequadamente à pergunta: O que foi observado? Veja o exemplo de uma demonstração na Figura 2.

Logo após sofrer os traumas orofaciais, apenas 4 atletas foram orientados ou procuraram por conta própria um profissional odontológico para realização de tratamento. Em relação aos tecidos moles, 6 atletas foram acometidos em região labial, apenas 2 em região de supercílio. Durante esse período houveram 3 dentes avulsionados de um único atleta, um caso de fratura óssea em região mandibular e uma fratura do osso nasal, e um relato de trauma em região da ATM.

Discussão

O quadro classificatório "Poor oral health indicator" da presente amostra revela que 13% dos atletas estavam livres de quaisquer doenças bucais, 23% uma doença bucal e 64% apresentaram duas ou mais doenças bucais. No total 87% dos atletas (27/31) estão acometidos por uma, duas ou mais doenças odontológicas.

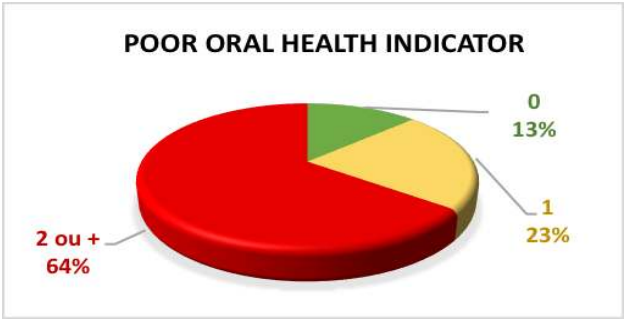


Gráfico 1- escala 0–2: 0 = nenhuma doença bucal / 1 = um tipo de doença bucal / 2 = dois ou mais tipos de doenças bucais.

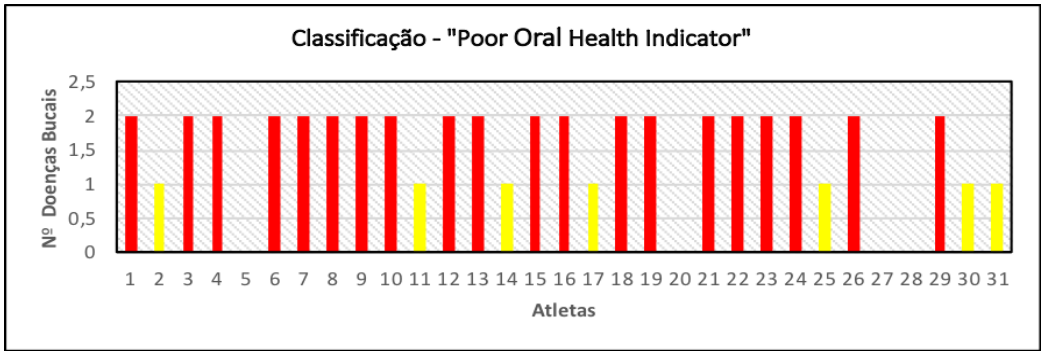


Gráfico 2 - classificação final de Sum Dental ˜Poor Oral Health Indicator"

A grande parte dos atletas relataram acompanhamento odontológico, porém, na prática vimos que a saúde bucal na presente amostra carece de atenção e necessita tratamentos odontológicos especializados.

Segundo o Departamento de Fisioterapia do CEPRAF, dentre os 31 atletas avaliados 8 apresentaram atraso na recuperação de lesões. Grande parte desses atletas apresentaram escala da cor vermelha (2 ou + doenças bucais) no indicador de má saúde bucal, todos com presenças de doenças periodontais, sugerindo uma possível interação entre foco infeccioso de origem bucal e retardo no processo de reparação tecidual.

Atleta	Tipo de Lesão	˜Poor Oral Health Indicator˜
GMS	Fratura do Osso Navicular	1
JSC	Fratura do Osso Navicular	+2
BES	LCA Direito	+2
DCS	LCA Direito	+2
PGM	LCA Direito	1
DRC	Ruptura do Tendão Patelar Bilateral	+2
LHS	Lesão do Musculo Posterior Quadríceps	+2
GMC	Condropatia Femoropatelar	+2

Tabela 4 - Comparação de doenças bucais e presença de lesões físicas com retardo no processo de reparação

Conclusões

Os dados encontrados evidenciam que a condição de saúde bucal do grupo selecionado é pobre, demonstra números alarmantes em relação as doenças bucais e aos traumas orofaciais. Atletas são considerados uma população de risco, e, o grupo avaliado apresentou carência de atenção odontológica especializada, preventiva, interceptativa e emergencial. Dentre os problemas mais comuns destacam-se em ordem: maloclusão dentária, doença periodontal, carie e dentes ausentes por comprometimento de doenças infecto-inflamatórias ou por consequência dos traumas buco dentários. Segundo os resultados apresentados na presente pesquisa, sugere-se que doenças bucais podem impactar negativamente o

desempenho esportivo seja de forma direta ou indireta e, que uma saúde bucal bem tratada pode contribuir com o desenvolvimento físico, melhora da saúde sistêmica, bem-estar, qualidade de vida, e por consequência um melhor rendimento esportivo.

Referências

1. Bryant S. MacLaughlin K, Morgaine K, Drummond B. Elite athletes and oral health. Int J Sports Med. 2011 Sep;32(9):720-4.
2. Costa S. Odontologia Desportiva: Melhor Performance com a atuação do dentista na prática da atividade física. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v. 14, n. 04, p. 131-138, 2015. ISSN; 1981-4313.
3. Okuro RT. Exercise capacity, respiratory mechanics and posture in mouth breathers. Brazilian. Jornal of otorhinolaryngol. (Impr.) vol.77 no.5 São Paulo Sept./Oct. 2011.
4. Oliveira J. Periodontal Disease as a Risk Indicator for Poor Physical Fitness: A Cross-Sectional Observationa Study. J Periodontol. 2015 Jan;86(1):44-52.
5. Souza BC. Associação entre doença periodontal e níveis séricos de creatina quinase em jovens atletas jogadores de futebol. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, 2009.
6. Souza BC. Impacto da condição periodontal nos níveis séricos de marcadores inflamatórios e no processo de reparo muscular de ratos wistar treinados e sedentários. Journal of Physical Education and Sport, v.17,p.572-581,2017.
7. Souza BC. Overreaching: a risk factor for periodontal disease. Revista Brasileira de Odontologia, V.74, n.4, 2017.
8. Souza BC. Saúde bucal do atleta: uma relação paradoxal com a qualidade de vida? Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 20, p. 147-150, 2017.
9. Suzuki M. Survey of Oral Health Condition in Professional Soccer Players. Journal of Oral Science and Health. 2. 10.17653/2374-9075.SS0007
10. Quintão FA. Síndrome do respirador oral, suas influências na postura e a atuação da fisioterapia. Fisioweb [periódico na Internet]. Out. 2004 [Acesso em: 02 de Junho de 2009]. Disponível em: <http://www.wgate.com.br/fisioweb>